

## **ATA MESA Sessão2 - 12 de Novembro de 2022**

- Reunião iniciada às 15h00, no Mercado de Culturas, no Mercado do Forno do Tijolo

Reunião iniciada com uma breve contextualização do processo até ao dia 12 de novembro, data da segunda reunião da MESA;

- Apresentação da ordem de trabalhos para o dia:

1. nomeação do grupo dinamizador
2. breve resumo das alterações aprovadas para o regulamento e possível debate sobre as mesmas
3. apresentação das propostas apresentadas até à data da reunião e período para apresentação de novas propostas
4. discussão das propostas

1. Candidataram-se para o grupo moderador GL, AA, JM e VC - aprovados sem oposição
2. Foram elencadas as alterações e densificações aos pontos que levantaram questões na última reunião (consultar regulamento atualizado)
3. Apresentação das propostas de debate:
  - a) Proposta sobre crise e transição energética
  - b) Proposta sobre encontro para fazer street art sobre vistos para nómadas digitais e consequente aumento dos preços das rendas em Lisboa e no bairro
  - c) Propostas para a criação de uma cantina popular e de uma escola operária
  - d) Proposta sobre grupo de alimentação
  - e) Proposta para grupo de trabalho sobre saúde mental
  - f) Proposta para distribuição do cabaz da fruta feia a pessoas com mobilidade reduzida e criação de espaço de troca de materiais para artistas e artesãos no bairro
  - g) Proposta para criação de banco de brinquedos / roupa para criança
- A) Na sequência do debate das Jornadas de Arroios, promovido pelo grupo que iniciou o projeto da MESA Arroios, foi proposta a criação de um grupo de discussão e ação sobre a questão da crise energética e possíveis soluções para a ultrapassar. Eventualmente, esse grupo poderia organizar sessões de

esclarecimento sobre o funcionamento do mercado da energia ou até práticas de poupança e alternativas à energias não renováveis.

- B) Levantou-se a ideia de fazer arte de rua para alertar as pessoas ao facto de os vistos gold para nómadas digitais serem discriminatórios e contribuírem para o aumento dos preços do arrendamento não só no bairro, como em toda a cidade. Pessoas interessadas neste evento irão discutir paralelamente.
- C) Propôs-se a criação de uma cantina popular, nos moldes de algumas cantinas que já existiram em associações do bairro (comida saudável, bem confeccionada, bastante abaixo do preço dos restaurantes). Neste caso, seria importante ser num espaço cuidado, com todas as condições para cozinhar e servir, que não estivesse associado às associações militantes que existem no bairro nem a uma estética desse género, para assim alargar o seu alcance.

A Escola Operária seria um espaço de partilha de saberes e práticas, gratuito inclusivo: pessoas propunham-se a partilhar durante um determinado tempo um assunto ou ofício que dominassem (desde cursos de filosofia e direito do trabalho, ateliers de carpintaria, culinária, etc.). Mais uma vez, ponto essencial que fosse num espaço novo, sem ligação às associações do bairro. Foi reforçado a necessidade de se encontrar um espaço com características próprias, eventualmente com capacidade para alojar tanto a cantina como a escola.

- D) Na sequência do ponto C, foram sintetizados os avanços que o 'grupo da alimentação' fez após as Jornadas de Arroios: existe uma vontade de um grupo de pessoas funcionar como espécie de cantina móvel, que apoiasse alguns eventos de luta como aconteceu com a ocupação do Liceu Camões, eventualmente em articulação com algumas cooperativas de alimentação a funcionar na zona de Arroios. Foi lembrado que estes dois projetos poderiam funcionar num mesmo espaço, algo que seria necessário encontrar, eventualmente junto das instituições locais.
- E) Proposta de Grupo de trabalho sobre saúde mental: ainda sem grande definição, a ideia seria reunir um grupo de pessoas para pensar em atividades em torno da questão da saúde mental, e eventualmente agir a partir daí.
- F) Foi proposto à organização Fruta Feia encontrar formas de distribuir os cabazes alimentares para pessoas com mobilidade reduzida. Foi lembrado que esse é um projeto que já esteve em andamento, mas de momento à poucas verbas para o pôr em prática, além de ser um assunto que faria mais sentido se for pensado numa escala mais ampla e não necessariamente apenas para a Cooperativa. Foi

mencionado o grupo 'Brigadas de bairro', que funcionou durante a pandemia, e que eventualmente poderia ser um ponto de partida para uma ação do gênero.

A proposta do espaço de troca de materiais ficou dependente de se encontrar um espaço junto das instituições.

- G) Foi proposta a criação de um banco de brinquedos e / ou roupas de criança, onde as pessoas possam ir buscar esses artigos sem qualquer custo ou compromisso. Esse banco seria mantido à base de doações de outras pessoas que quisessem contribuir.
- Os proponentes ficaram de enviar emails para as listas para marcar encontros paralelos para dar continuidade às suas propostas